

## **Tartarugas marinhas sob a ótica de mergulhadores e pescadores de Arraial do Cabo – RJ: percepções e conhecimentos sobre preservação**

Andreлина Silva Barbosa<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Instituto Federal do Rio de Janeiro, Cabo Frio, RJ.

Arraial do Cabo, no litoral do Rio de Janeiro, é reconhecido como um hotspot para as cinco espécies de tartarugas marinhas registradas na costa brasileira, constituindo um ponto estratégico para a conservação desses animais, dos quais quatro encontram-se ameaçados de extinção, segundo a Portaria MMA nº 148/2022. Nesse contexto, pescadores artesanais e mergulhadores recreativos figuram como atores centrais na dinâmica socioambiental local, convivendo cotidianamente com essas espécies. O presente trabalho teve como objetivo compreender as percepções e o nível de conhecimento desses grupos sobre as tartarugas marinhas, bem como propor ações de educação ambiental voltadas à sua conservação. A pesquisa adotou abordagem quali-quantitativa, com aplicação de questionários semiestruturados a 75 participantes voluntários e anônimos — 35 respondentes por meio online (Google Forms) e 40 presencialmente na Marina dos Pescadores, nos dias 1º e 2 de dezembro de 2025. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva e análise de conteúdo categorial. Os resultados revelaram um percentual geral de acertos de 91,5%, com média por questão de 91,47% e desvio padrão de 2,96, desempenho superior ao registrado em estudos semelhantes com comunidades costeiras brasileiras. Esse resultado foi atribuído à convivência diária dos grupos com as tartarugas marinhas e à influência da Reserva Extrativista Marinha de Arraial do Cabo (RESEX-Mar) na disseminação de conhecimentos ambientais. Questões relacionadas à legislação ambiental e à conduta adequada durante mergulhos apresentaram os maiores índices de acerto, enquanto temas mais específicos evidenciaram lacunas que devem ser contempladas em futuras ações educativas. Com base nos resultados, propôs-se a campanha “Guardiões do Mar de Arraial”, um programa de educação ambiental comunitária que prevê a capacitação de 20 a 30 pescadores e mergulhadores por meio de oficinas formativas. Os participantes capacitados atuarão como multiplicadores ambientais em embarcações e praias, articulando-se com iniciativas já consolidadas na região. A campanha também contempla a produção de materiais gráficos informativos, estratégias de comunicação digital e eventos públicos, como solturas monitoradas de animais reabilitados. Conclui-se que pescadores e mergulhadores de Arraial do Cabo possuem conhecimento qualificado sobre as tartarugas marinhas e apresentam potencial para atuar como agentes ativos de conservação. A educação ambiental, quando fundamentada nos saberes locais e na participação comunitária, constitui uma ferramenta estratégica para a proteção da biodiversidade marinha e para o fortalecimento do desenvolvimento turístico sustentável na região.

Palavras-chave: tartarugas; educação; ambiente.